

Uso dos Canabinóides como Tratamento Preventivo nos Pacientes Portadores de Enxaqueca

Carlos Bosco Marx, Tiago Campanholi - Espaço Saúde Jardim - Santo André (SP), Brasil

No presente estudo avaliamos o uso do óleo de canabidiol como estratégia de prevenção da enxaqueca e seu impacto na redução na frequência, intensidade e qualidade de vida destes pacientes.

Foram estudados 36 pacientes com diagnóstico de enxaqueca conforme os critérios da Classificação Internacional de Cefaléias (ICHD3), entre novembro de 2021 e junho 2023, que utilizaram óleo de canabidiol broad spectrum ou full spectrum neste período. Foi prescrita uma dose de 20 e 40mg/dia de canabidiol isolado ou associado a THC 1-2,5mg/dia por um período de 8 semanas com reavaliações neurológicas na 4 e 8 semana de tratamento. Nestas reavaliações revisava-se a frequência e intensidade das crises bem como avaliação da incapacidade funcional do paciente através da escala MIDAS.

Após 4 semanas, 31 pacientes (86%) tiveram redução 58,4% na frequência e 50% na intensidade das crises de cefaléia bem como melhora no escore MIDAS. Após 8 semanas, 35 pacientes (98%) houve redução de 83% na frequência das crises e 50% na intensidade bem como ausência de incapacidade funcional mensurada pela escala MIDAS. Em 5 pacientes (13,8%) ocorreram eventos adversos tais como: sonolência, tonturas e náuseas.

O uso dos canabinóides como tratamento preventivo das enxaquecas pode ser uma alternativa eficaz no controle da frequência e intensidade das crises a baixo índice de eventos adversos concomitante a melhora na qualidade de vida destes pacientes.